



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

**GUIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE
DESTINADOS AO CUIDADO COM FERIDAS**

2024

ELABORAÇÃO - CÂMARA TÉCNICA - 2019

Edlaine Lopes Meneses Cardoso
Luciene de Moraes Lacort Natividade
Rafaela Bertoglio Escher
Marina Bueno Ferreira da Silva
Luz Marina Alfonso Dutra
Ronivaldo Pinto Ferreira
Sabrina Meireles de Andrade
Saulo Jacinto da Silva Junior
Tacyana Cássia Ramalho de Souza
Tatiana Lidia Lira de Almeida

SEGUNDA VERSÃO - 2024

GENFAPS/DIENF/COASIS/SAIS/SES
GEON/DIENF/COASIS/SAIS/SES

2024



Este Guia de Produtos para Saúde destinados ao cuidado com feridas visa nortear os profissionais desta Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF) na terapêutica de lesões de pele.

Além disso, possui o objetivo de trazer informações técnicas significativas sobre os insumos padronizados nesta SES-DF, a fim de que os profissionais de saúde acessem as informações referentes à prevenção e o tratamento de lesões de pele, minimizando os erros, uniformizando as ações e propiciando uma assistência de qualidade.

O guia será um facilitador para a prescrição de enfermagem, para que ela seja assertiva e resolutiva. É importante ratificar a importância de seguir as orientações do fabricante no uso dos produtos.

SUMÁRIO

ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS (AGE) -----	5
ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO	
ESPUMA -----	6
ESPUMA SACRAL -----	7
ALGINATO DE CÁLCIO -----	8
BOTA DE UNNA -----	9
CARVÃO ATIVADO COM PRATA	
RECORTÁVEL -----	10
SACHÊ -----	11
COLAGENASE -----	12
ESPUMA DE POLIURETANO COM PRATA -----	13
FILME ADESIVO TRANSPARENTE NÃO ESTÉRIL -----	14
FILME TRANSPARENTE ESTÉRIL PARA CATETER VASCULAR -----	15
HIDROCOLOIDE -----	16
HIDROFIBRA COM PRATA -----	17
HIDROGEL -----	18
NYLON NÃO ADERENTE IMPREGNADO COM PRATA -----	19
ÓXIDO DE ZINCO (POMADA) -----	20
PETROLATUM EM GAZE E EM ROLO -----	21
POLIHEXANIDA SOLUÇÃO AQUOSA (PHMB) -----	22
SULFADIAZINA DE PRATA -----	23
REFERÊNCIAS -----	24
CÓDIGO SES DOS INSUMOS PADRONIZADOS NA SES-DF -----	25

Ácidos Graxos Essenciais - AGE



Descrição: óleo vegetal composto de ácido linoleico, ácido caprílico, ácido cáprico, vitamina A, E e lecitina de soja.

Mecanismo de ação: hidratação de forma indireta com aplicação de substâncias lipídicas que evitam as perdas de água do meio interno para o externo através da vedação dos poros (camada córnea da epiderme).

Indicação: hidratação oclusiva para pele íntegra e prevenção de rompimento cutâneo.

Contra indicação: lesões abertas de qualquer etiologia e alergia a qualquer um dos componentes.

Modo de usar: aplicar na pele após o banho ou associar a um hidratante ativo para manter integridade da pele.

Observações: não é considerado cobertura, e sim cosmético. Serve para proteção de pele íntegra, com função hidratante oclusiva. Portanto, não deve ser utilizado para tratamento tópico de lesões abertas.

Adesivo de Hidropolímero - Espuma



Descrição: espuma de poliuretano ou hidropolímeros com borda adesiva.

Mecanismo de Ação: controle de exsudato por meio de absorção e retenção com expansão delicada. E diminuição das forças de pressão, cisalhamento e fricção.

Indicação: feridas com exsudato baixo a moderado, prevenção de lesão por pressão e tratamento de lesões por pressão estágio I e II, *skin tears* e feridas planas.

Contra indicação: presença de tecido desvitalizado ou necrose de coagulação, feridas cavitárias e lesões altamente exsudativas.

Modo de usar: realizar limpeza do leito da lesão; remover o exsudato; aplicar o lado adesivo diretamente sobre a lesão; deixar margem de 2cm além da ferida. O tempo de troca é de 3 a 5 dias.

Observações: a cobertura pode permanecer, como prevenção de lesão, por até 7 dias. Em lesão por pressão de baixo a moderado exsudato, avaliar saturação externa.

Adesivo de Hidropolímero - Espuma Sacral



Descrição: espuma hidrocélular adesiva desenvolvida para região sacral com camada central hidrocélular altamente absorvente e camada exterior de película impermeável.

Mecanismo de ação: absorção de exsudato, auxílio na prevenção de lesão por pressão com classificação Braden de alto risco por meio da minimização das forças de pressão, cisalhamento e fricção.

Indicação: prevenção de lesão por pressão e lesão por pressão estágio 1 e 2.

Contra indicação: lesões cavitárias, tunelizadas e/ou com bordas descoladas, lesões altamente exsudativa e/ou com sinais de infecção e lesão com borda irregular que não se possa aplicar o adesivo na pele íntegra.

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9%; secar a pele ao redor da ferida; aplicar o curativo, fixando-o com suas bordas na pele íntegra e deixando uma margem de 2cm além da ferida. O tempo de troca é de 3 a 5 dias.

Observações: a cobertura pode permanecer, como prevenção de lesão, por até 7 dias. Em lesão por pressão estágio 2, avaliar saturação externa da cobertura, que não deve ultrapassar a borda adesiva.

Alginato de Cálcio



Descrição: curativo altamente absorvente composto de alginato de cálcio e carboximetilcelulose sódica.

Mecanismo de ação: em contato com o exsudato, a cobertura se torna um gel, permitindo a remoção íntegra do curativo, sem deixar resíduos no leito da ferida. Possui propriedades hemostáticas, facilita o debridamento autolítico e estimula o tecido de granulação.

Indicação: feridas de moderada a alta exsudação, feridas oncológicas, feridas sangrantes e feridas recém debridadas (cirúrgicas ou com instrumental cortante).

Contra indicação: lesão superficial que apresente pouca ou nenhuma secreção, área com necrose de coagulação e exposição óssea ou tendinosas (não aplicar diretamente).

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9%; secar a pele ao redor da lesão; remover o excesso de exsudato e tecido desvitalizado; escolher o tamanho que melhor se adapte, evitando ultrapassar as bordas da lesão; ocluir com uma cobertura secundária absorvente estéril. A cobertura pode permanecer na lesão por até 3 dias.

Observações: em feridas altamente exsudativas ou infectadas as trocas devem ser a cada 24 horas. Funções hemostáticas são aplicadas apenas em feridas com sangramentos leves e cessantes a compressão.

Bota de Unna



Descrição: bandagem de compressão não elástica impregnada com pasta à base de óxido de zinco, goma acácia, glicerol, óleo de rícino e água deionizada.

Mecanismo de ação: exerce função de contensão no membro durante deambulação, aumentando retorno venoso. Além de promover fibrinólise e aumento da pressão intertissial local.

Indicação: tratamento de úlceras venosas de perna e edema linfático.

Contra indicação: lesão arterial ou mista com ITB menor ou igual a 0,8, lesões infectadas, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) descompensada, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Trombose Venosa Profunda (TVP), acamados que não deambulam, pacientes que apresente celulite e paciente com Diabetes Mellitus avaliar perfusão do membro acometido.

Modo de usar: manter paciente em repouso e com MMII elevados por 30 minutos; iniciar a aplicação da bandagem pela base do pé; manter o pé e calcanhar em ângulo reto; aplicar a bandagem ao longo da perna até altura do joelho; adicionar bandagem secundária (crepom ou algodão) para proteção; manter pressão uniforme; para retirar, deve-se levantar a borda livre da bandagem e desenrolar ao longo da perna, não sendo necessário cortar.

Observações: a bandagem pode permanecer por até 7 dias, exceto no 1º uso, no qual o usuário deve ser avaliado após 72h. Em caso de lesão, realizar tratamento tópico com a cobertura mais adequada e utilizar a bota como auxílio. A elevação de MMII e o repouso auxiliam no tratamento. A verificação do pulso é necessária para descartar doença arterial. Deve-se manter a bota seca e proteger durante o banho.

Carvão ativado com prata - recortável



Descrição: cobertura estéril, recortável, composto de tecido de carvão ativado impregnado com 25 µg/cm² de prata prensada por duas camadas de rayon/nylon.

Mecanismo de ação: o tecido absove os gases voláteis (responsável pelo mau cheiro e microorganismo produtores dessas substâncias). A prata exerce efeito bactericida auxiliando no controle de infecção da ferida. Realiza desbridamento autolítico.

Indicação: ferida com moderada a intensa exsudação, infectada ou não, com ou sem odor.

Contra indicação: feridas sem exsudação, exposição óssea ou tendinosa.

Modo de usar: irrigar a região com SF 0,9%; secar somente a pele perilesional; aplicar o curativo na ferida, evitando ultrapassar a borda e cobrir com cobertura absorvente secundária. O tempo de permanência irá depender do tipo de lesão e avaliação do profissional.

Observações: pode permanecer por até 7 dias. A troca do curativo secundário deve ser avaliada pelo profissional que acompanha o cuidado.

Carvão ativado com prata - sachê



Descrição: cobertura estéril, composto de tecido de carvão ativado impregnado com prata inserido em envotório de não tecido com borda selada em toda a extensão, formando um sachê.

Mecanismo de Ação: o tecido adsove as bactérias, removendo-as do leito da lesão (controle de infecção e odor da ferida). A prata é um agente antimicrobiano de amplo espectro. Produz mudanças nas estruturas das células e afeta o DNA das bactérias.

Indicação: ferida com moderada a intensa exsudação, infectada ou não, com ou sem odor.

Contra indicação: feridas sem exsudação. Exposição óssea ou tendinosa.

Modo de usar: irrigar a região com SF 0,9%; secar somente a pele perilesional; aplicar o curativo na ferida, apenas modelando ou dobrando; cobrir com cobertura absorvente secundária. O tempo de permanência irá depender do tipo de lesão e avaliação do profissional.

Observações: pode permanecer por até 7 dias. A troca do curativo secundário deve ser avaliada pelo profissional que acompanha o cuidado. O curativo não pode ser cortado, pois as partículas de carvão podem entrar na ferida e provocar descoloração (não recortável).

Colagenase



Descrição: pomada à base de uma enzima (colagenase) obtida a partir de culturas do *Clostridium histolyticum*.

Mecanismo de Ação: agente desbridante enzimático de lesões superficiais. Prepara o leito da ferida através da limpeza enzimática das áreas com tecido não viável para cicatrização. Promove um debridamento lento.

Indicação: ferida com tecido desvitalizado aderido a lesão (realizar técnica square em necrose para penetração da colagenase).

Contra indicação: lesões isquêmicas e aquelas ainda não revascularizadas. Pacientes com hipersensibilidade à colagenase ou a qualquer componente da fórmula.

Modo de usar: realizar rigorosa higiene do local; aplicar a pomada, cuidadosamente, dentro da área lesionada (espessura de cerca de 2mm); após aplicação, cobrir a lesão com gaze umedecida em água destilada ou SF 0,9% para ativar a enzima. O efeito nas crostas necróticas é mais eficaz, abrindo um corte no centro e nas margens, seguindo da aplicação da pomada.

Observações: trocar a cada 24 horas. Se aplicada de forma incorreta, pode ocorrer maceração das bordas da lesão e pele adjacente. É afetada por detergentes, hexaclorofeno e metais pesados (mercúrio, prata) ou soluções ácidas. Solução de PHMB deve ser evitada.

Espuma de poliuretano com prata



Descrição: espuma absorvente e de retenção não adesivo. Macia e flexível, com complexo de prata que se dispersa homogeneamente em toda a matriz de espuma.

Mecanismo de Ação: na presença de exsudato, a prata é liberada continuamente no leito da ferida por até 7 dias. Se adapta ao leito da ferida proporcionando absorção mesmo sob compressão.

Indicação: ferida de moderada a intensa exsudação e ferida estagnadas, queimadura de 2º grau, ferida crônica infectada ou com biofilme.

Contra indicação: feridas com necrose seca ou tecido inviável. Hipersensibilidade a prata.

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9% ou outro produto indicado para limpeza de feridas; secar a pele ao redor da ferida; aplicar o curativo na lesão pelo lado que não tem a marca do produto impressa; se for necessário, deve-se aplicar um curativo secundário.

Observações: a cobertura poderá permanecer na ferida por até 7 dias. Nos exames de imagem, ressonância magnética e radioterapia deve ser retirado antes do exame.

Filme adesivo transparente não estéril



Descrição: película de poliuretano transparente, fina, recoberta por um adesivo hipoalergênico.

Mecanismo de Ação: o filme é impermeável à água e proporciona uma barreira de proteção contra bactérias e agressões externas.

Indicação: Fixação de tubos, drenos, bolsas coletoras e fixações em geral. Curativo secundário. Proteção da pele íntegra, região periestoma, prevenção de lesão por pressão e neuropatia periférica.

Contra indicação: não deve ser utilizada como cobertura primária em lesões abertas. Usuários com hiperidrose (suor excessivo).

Modo de usar: cortar um pedaço de tamanho adequado; esticar o papel de liberação em direção oposta; tire o papel de liberação, expondo a superfície adesiva; posicione o filme no lugar; remova o filme de apoio.

Observações: adapta-se aos contornos do corpo. Permite visualização direta da pele. Deve-se retirar lentamente para evitar lesões. No uso para prevenção de lesão por pressão, atentar-se para:

- Reduz atrito, porém a pressão continua a mesma.
- Em usuários acamados, com mobilidade, a cobertura pode se enrolar e causar outras lesões.

Filme transparente estéril para cateter vascular



Descrição: película de poliuretano transparente, fina, recoberta por um adesivo hipoalergênico, estéril.

Mecanismo de Ação: permite liberação rápida da umidade, proporcionando maior tempo de uso e melhor fixação. Protege o sítio de punção e minimiza a possibilidade de infecção por meio da interface entre o cateter e a pele. Previne a movimentação do dispositivo.

Indicação: cateter periférico e central (adulto e pediátrico).

Contra indicação: lesões abertas. Não deve ser utilizado nas primeiras 24h após passagem de cateter central. Sangramento na inserção do cateter.

Modo de usar: higienizar óstio do cateter com antisséptico indicado; aplicar a película.

Observações: o período de troca é de até 7 dias ou conforme avaliação do enfermeiro. Para remoção é necessário tracionar paralelamente à pele, pressionando a mesma com a mão não dominante para remoção sem traumas. Em caso de sinais de hiperemia e infecção, substituir pelo convencional e comunicar equipe médica e NCIH. Realizar notificação de evento adverso.

Hidrocolóide



Descrição: base de Carboximetilcelulose, e/ou pectina e/ou gelatina.

Mecanismo de Ação: ao entrar em contato com o exsudato, a camada hidrocolóide forma um gel coesivo, gerando uma superfície de cicatrização úmida. O filme superior de poliuretano é impermeável à água, bactérias e contaminação externa.

Indicação: feridas crônicas (pouco ou não exsudativas) e feridas agudas superficiais nos estágios finais de cicatrização, queimaduras superficiais de espessura parcial, área doadora, ferida pós-operatória, abrasão de pele e prevenção de lesão cutânea.

Contra indicação: ferida com intensa exsudação, ferida infectada, ferida cavitária, região sacra (caso de incontinência fecal e urinária), indivíduos sensíveis aos componentes do produto.

Modo de usar: higienizar ferida com SF 0,9%; secar a pele ao redor da ferida; colocar o curativo, modelando e fixando, excedendo pelo menos 2 cm das bordas; pressionar levemente o curativo com as mãos para garantir maior durabilidade.

Observações: a cobertura pode permanecer por até 7 dias, cabendo ao enfermeiro avaliar as características da ferida. Pode ser recortável.

Hidrofibra com prata



Descrição: curativo macio, estéril, não-tecido, em placa, composto por carboximetilcelulose sódica e 1,2% prata iônica.

Mecanismo de Ação: possui a capacidade de absorver grandes quantidades de exsudato e bactérias, formando um gel macio e coesivo. Se adapta à superfície da ferida, formando um meio úmido e auxiliando na remoção de tecidos necróticos (debridamento autolítico).

Indicação: feridas de qualquer etiologia com média a alta exsudação, com ou sem infecção.

Contra indicação: lesões secas, sensibilidade ao produto, lesão com necrose de coagulação.

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9%; aplicar a cobertura, ultrapassando 1cm da borda da ferida; preencher, no mínimo 80% do volume, em feridas cavitárias; ocluir com cobertura secundária adequada; para retirar, deve-se umedecer o curativo com água ou solução salina estéril.

Observações: a cobertura pode permanecer por até 7 dias, cabendo ao profissional realizar a avaliação. Se atentar ao processo de gelificação, que é sinal de troca em feridas não infectadas. Pode ser recortável. Em feridas infectadas, a troca deve ser diária.

Hidrogel



Descrição: gel transparente, hidroativo, amorfo, composto de água purificada, carboximetilcelulose e alginato de sódio.

Mecanismo de Ação: hidrogel amorfo e transparente (promove acesso visual da ferida), estéril composto por polímero de amido modificado, glicerol e água purificada, com capacidade para doação de umidade e realizar o debridamento autolítico.

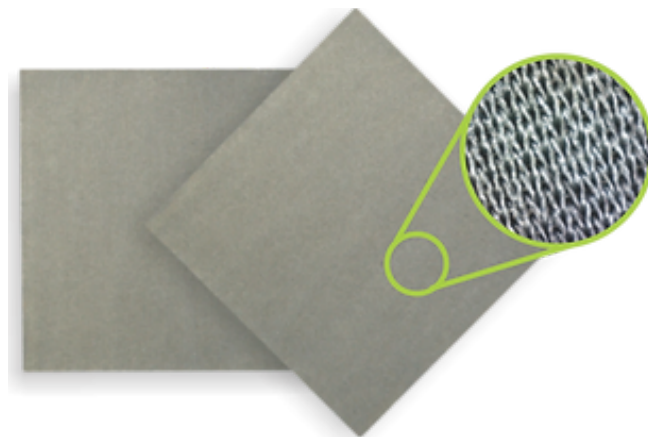
Indicação: feridas com tecido desvitalizado aderido a lesão, ferida com exposição óssea e tendão, hidratação de feridas secas.

Contra indicação: ferida com média a alta exsudação, pele íntegra, queimadura de terceiro grau, sensibilidade aos componentes do produto.

Modo de usar: higienizar ferida com SF 0,9%; aplicar o produto diretamente no leito da ferida; colocar o curativo de cobertura secundária sobre a ferida.

Observações: o tempo de troca é de até 48h. Deve-se observar sinais de maceração dos tecidos.

Nylon não aderente impregnado com prata



Descrição: não aderente, composto por fios de nylon 100% recobertos com prata metálica (nanocristalina) na concentração de 12% a 20%.

Mecanismo de Ação: possui ação antimicrobiana.

Indicação: queimaduras, incisões, enxertos cutâneos, áreas doadoras, lacerações, úlceras dérmicas de estadiamento IV (úlceras venosa, úlcera por pressão e úlcera diabética), feridas infectadas ou como barreira física para prevenção da penetração de microrganismos, feridas cavitárias com infecção.

Contra indicação: feridas limpas, pouco exsudativas, sangrantes ou com necrose de coagulação. Indivíduos que apresentem hipersensibilidade ao nylon e/ou prata.

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9% realizando o debridamento, se necessário; umedecer o curativo com água estéril e aplicar diretamente na ferida; ocluir com cobertura secundária estéril.

Observações: deve-se retirar o curativo antes de desfibrilação cardíaca, ressonância magnética e administração de radioterapia. Deve-se evitar o contato do curativo com eletrodos e géis condutores durante a realização de eletrocardiograma (ECG). Ao umedecer o curativo com outra solução (que não seja água estéril) a eficácia pode ser reduzida. O produto não é compatível com produtos à base de óleos (petrolatum).

Óxido de Zinco (pomada)



Descrição: pomada de cor branca a amarelada que pode apresentar porções contendo líquido amarelado, com odor característico. Composta por óxido de zinco.

Mecanismo de Ação: possui ação adstringente e antisséptico que exerce ação suavizante, cicatrizante e protetora da pele nas afecções que apresentam erupções superficiais.

Indicação: prevenção e tratamento de dermatites associada a incontinência urinária ou fecal.

Contra indicação: pacientes que apresentem hipersensibilidade conhecida ao Óxido de Zinco.

Modo de usar: higienizar a pele; aplicar uma fina camada após cada troca de fralda ou sobre a área da pele a proteger, com suave massagem para favorecer sua penetração.

Observações: deve ser retirada com algodão ou gaze umedecida com óleo.

Petrolatum em gaze e rolo



Descrição: gaze não aderente, estéril, composta por tecido de rayon impregnado com emulsão de petrolatum (a base de óleo mineral, vaselina sólida e água).

Mecanismo de Ação: a uniformidade da malha com a emulsão de petrolatum proporciona uma cobertura primária com poros não ocluídos, impedindo a aderência do mesmo ao ferimento e facilitando o fluxo de exsudato para a cobertura secundária absorvente.

Indicação: cobertura primária de queimaduras, úlceras, áreas doadoras e receptoras de enxerto, abrasões, lacerações, incisões cirúrgicas e outras que seja necessário a não aderência do curativo à ferida.

Contra indicação: lesões infectadas, usuários com hipersensibilidade à componentes do produto, pacientes em tratamento de câmara hiperbárica.

Modo de usar: realizar limpeza do local com solução fisiológica; cobrir o curativo com uma cobertura secundária (conforme indicação clínica da lesão).

Observações: poderá ser recortado. A troca deve ser realizada a cada 3-5 dias, de acordo com a avaliação. Deve ser substituído sempre que não estiver aderente. Recomenda-se a apresentação em gaze (7,6cm X 7,6cm) para uso na atenção primária e rolo (7,6cm X 152,4cm) para uso hospitalar.

Polihexanida Solução Aquosa (PHMB)



Descrição: solução aquosa, estéril, composta de 0,1% de betaína, 0,1% polihexamida e 99,8% de água purificada.

Mecanismo de Ação: ação surfactante para remoção de debris celulares, biofilme, descontaminando o leito da lesão e redução de odores.

Indicação: indicado para limpeza, descontaminação e umidificação do leito de feridas crônicas e agudas, removendo revestimentos, biofilmes e preparando o leito das feridas para receber o curativo.

Contra indicação: alergia à componentes do produto.

Modo de usar: aplicar a solução em uma gaze; aplicar a gaze com a solução no leito da ferida e deixar agir por **pelo menos 10-15 minutos**; remover a gaze; aplicar a cobertura primária conforme a necessidade da ferida.

Observações: pode permanecer aberto por até 8 semanas após rompimento do lacre. Identificar o frasco após aberto com data de abertura e validade.

Sulfadiazina de prata



Descrição: fármaco com efeito bacteriostático, derivado das sulfamidas de uso tópico. Cada 1g, contém: sulfadiazina de prata micronizada 10mg, excipientes (álcool cetoestearílico, estearil éter, álcool oleílico etoxilado, metilparabeno, propilparabeno, vaselina, propilenoglicol, água deionizada).

Mecanismo de Ação: agente cicatrizante e antimicrobiano tópico. Bactericida para uma grande variedade de bactérias e algumas espécies de fungos (*Pseudomonasaeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, algumas espécies de *Proteus*, *Klebsiella*, *Enterobacter* e *Candida albicans*).

Indicação: lesões por queimadura e infectadas.

Contra indicação: gestantes no final da gestação, crianças prematuras, recém-natos (primeiros 2 meses), mulheres que estejam amamentando. Pacientes alérgicos a sulfa e demais componentes da fórmula.

Modo de usar: higienizar a ferida com SF 0,9% realizando o debridamento, se necessário; aplicar uma camada de sulfadiazina de prata creme; aplicar o curativo secundário.

Observações: a troca deve ser realizada de 12/12 horas ou quando a cobertura secundária estiver saturada. O tratamento não deve ultrapassar o tempo de 14 dias. Se após a aplicação o produto ficar exposto à luz, alterações na coloração podem ocorrer.

REFERÊNCIAS

1. BEECKMAN D et al. Proceedings of the Global IAD Expert Panel. Incontinence associated dermatitis: moving prevention forward. Wounds International 2015. Available to download from www.woundsinternational.com
2. BEZERRA, V.A. Uso de ácido graxo essencial em feridas: revisão integrativa da literatura. Monografia (curso de enfermagem)- UnB. Brasília, p.23.2016
3. Bulas dos fabricantes: Coloplast do Brasil, Convatec — Division of E.R, Squibb & Sons, Johnson & Johnson Medical, Silvester Labs Química e Farmacêutica Ltda, Smith & Nephew, Covidien Brasil, B Braun Brasil, 3M Solutions, Molnlycke Health Care, Curatec.
4. Documento de Consenso da World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). O papel das coberturas na prevenção da lesão por pressão. Wounds International, 2016.
5. National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.
6. PEREIRA, Adriana F. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Prefeitura de Belo Horizonte, MG, 2011.
7. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Manual de Curativos, Campinas, S.P., 2016.
8. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Hospital da Clinicas, Grupo de feridas. Manual de Tratamento de feridas, Campinas, S. P., 1999.
9. UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Telessaúde RS, 2017

CÓDIGO SES DOS INSUMOS PADRONIZADOS NA SES-DF

CÓDIGO SES	INSUMO	NÍVEL DE ATENÇÃO
3365	ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS (AGE)	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
25057	ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO - ESPUMA - 10 x 10 cm	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
25058	ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO - ESPUMA - 15 x 15 cm	ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
5544	ADESIVO DE HIDROPOLÍMERO - ESPUMA SACRAL	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
91137	ALGINATO DE CÁLCIO - 10 x 10 cm	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
91139	ALGINATO DE CÁLCIO - 10 x 20 cm	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
35777	BOTA DE UNNA	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
35784	CARVÃO ATIVADO COM PRATA SACHÊ	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR

CÓDIGO SES DOS INSUMOS PADRONIZADOS NA SES-DF

CÓDIGO SES	INSUMO	NÍVEL DE ATENÇÃO
35783	CARVÃO ATIVADO COM PRATA RECORTÁVEL	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
18561	COLAGENASE	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
25060	ESPUMA DE POLIURETANO COM PRATA	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
32464	FILME ADESIVO TRANSPARENTE NÃO ESTÉRIL	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
91124	FILME TRANSPARENTE ESTÉRIL PARA CATETER VASCULAR	ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
35782	HIDROCOLOIDE	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
91207	HIDROFIBRA COM PRATA	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
25066	HIDROGEL	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR

CÓDIGO SES DOS INSUMOS PADRONIZADOS NA SES-DF

CÓDIGO SES	INSUMO	NÍVEL DE ATENÇÃO
37974	NYLON NÃO ADERENTE IMPREGNADO COM PRATA	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
90814	ÓXIDO DE ZINCO (POMADA)	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
34026	PETROLATUM EM ROLO 7,5 cm x 150 cm	ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
35775	PETROLATUM EM GAZE 7,6 cm x 7,6 cm	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
32457	POLIHEXANIDA SOLUÇÃO AQUOSA (PHMB)	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR
90245	SULFADIAZINA DE PRATA	ATENÇÃO PRIMÁRIA ATENÇÃO AMBULATORIAL ATENÇÃO HOSPITALAR



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

DIRETORIA DE ENFERMAGEM

E-MAIL: dienf.coasis@saude.df.gov.br